**Colóquio Internacional
Educação e Contemporaneidade**

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Anais, Volume XVI, n. 14, set. 2022
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

Eixo 14

Direito, Sociedade e Contemporaneidade

**AS FACES DA ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS -
ESTRUTURA E CORRUPÇÃO**

THE FACES OF THE UN - ORGANIZATION OF THE UNITED
NATIONS - STRUCTURE AND CORRUPTION

Carlos Lopatiuk

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2021.15.14.05>

Recebido em: 31/07/2021

Aprovado em: 21/08/2021

Editores responsáveis:

Veleida Anahi Capua da Silva Charlot e Bernard Charlot

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

AS FACES DA ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ESTRUTURA E CORRUPÇÃO

*THE FACES OF THE UN - ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS - STRUCTURE AND
CORRUPTION*

RESUMO

A Organização das Nações Unidas – ONU, utiliza da sua legitimidade mundial para promover a paz e crescimento em áreas como a econômica, social, política, humanitária e cultural. Sendo uma organização internacional ela pode e deve atuar em diversas áreas exercendo a geopolítica. Atualmente reúne 193 países visando o bem comum. Seu principal documento é a Carta das Nações Unidas que foi feito em 1945 e aborda suas diretrizes, seus órgãos e suas recomendações. A ONU promove debates e discussões em nível mundial. O presente artigo aborda as estruturas internas da ONU para conceituar socialmente e historicamente com **o objetivo** de pesquisar, de compreender e de demonstrar seu funcionamento e como auxilia no alcance da paz. **Como metodologia** apresenta-se a pesquisa bibliográfica e documental. Tem como **objetivos específicos** identificar a origem e a organização interna, identificar sua área de atuação na esfera internacional e conceituar os organismos próprios e classificar a ONU, foram alcançados os seguintes **resultados**: a ONU se propõem a alcançar a paz internacional mas há diversas áreas que são negligenciadas pela organização ou que merecem uma atenção especial, e possui grande estrutura apresentando-se por fim como uma entidade intergovernamental.

Palavras-chave: ONU. Organizações Internacionais. Nações Unidas. . Estrutura.

ABSTRACT

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

The United Nations –UN, uses its world legitimacy to promote peace and growth in areas such as economic, social, political, humanitarian and cultural. As an international organization, it can and must act in different areas exercising geopolitics. It currently brings together 193 countries, aiming at the common good, as members of the organization. Its main document is the Charter of the United Nations that was made in 1945 and addresses its guidelines, its organs and its recommendations. The UN promotes debates and discussions at the world level. This article addresses the UN's internal structures to conceptualize socially and historically in order to research, understand and demonstrate its functioning and how this functioning helps to achieve peace. As a methodology, it is presented as a bibliographic and documentary research, having as specific objectives to identify the origin and internal organization, to identify its area of action in the international sphere and to conceptualize its own bodies and classify the UN, the following results were achieved: the UN if they propose to achieve international peace that they propose, but there are several areas that are neglected by the organization or that a large structure, finally presenting itself as an intergovernmental entity.

Keywords: UN. structure. International Organizations. United Nations..

INTRODUÇÃO

A pesquisa faz uma breve narrativa sobre a ONU, buscando conhecer e demonstrar sua estrutura ante as mais várias formas que é apresentada e ao fim verificar se é suficiente ou necessita de mais estruturas e novo delineamento, tais como a implantação de estruturas de fiscalização de contas no âmbito internacional para conseguir avaliar se a ONU tem capacidade para lidar com casos de corrupção em nível internacional.

A Organização das Nações Unidas (ONU), atualmente, é a mais importante organização internacional, no que diz respeito à diplomacia, segurança e paz mundiais. Possui sede em Nova York, nos Estados Unidos, embora seja possível encontrar outras sedes em outras localidades mundiais, como em Genebra (Suíça), Viena (Áustria), Nairóbi (Quênia), Addis Abeba (Etiópia), Bangcoc (Tailândia), Beirute (Líbano) e Santiago (Chile), além de escritórios espalhados em grande parte do mundo. Tem sua sede principal em Nova Iorque, nos Estados Unidos, mas importante destacar que o terreno e os edifícios são considerados território internacional e não pertence apenas a um país, mas a todos os Estados-membros das Nações Unidas.

Entre seus principais objetivos estão, manter a paz e a segurança internacionais, desenvolver a cooperação entre os povos, apresentar soluções para problemas econômicos, sociais, ambientais e humanitários, além de atuar em negociações de paz e a fim de atenuar conflitos armados em qualquer parte do mundo.

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Cerca de 193 países são membros da ONU, além de 2 membros observados, que são a Palestina e o Vaticano. O Brasil é um dos membros fundadores da ONU, ou seja, faz parte da organização desde que ela foi fundada em 1945. Além de possuir uma bandeira própria, correios e selos oficiais, a ONU também possui cerca de seis línguas oficiais: o inglês, o espanhol, o francês, o árabe, o chinês e o russo.

A ONU possui uma origem que remonta às Grandes Guerras Mundiais, porém a estrutura que tem hoje foi estruturada e reformada, embora ainda mantenha estigmas da época. Esta estrutura foi elaborada para alcançar o objetivo maior da organização: a paz e a segurança internacionais. Porém, mesmo em sua estrutura atual, é possível identificar as heranças da Segunda Guerra Mundial.

Em termos gerais, uma organização internacional é uma organização com membros ou presença internacional, sendo, portanto, associações de Direito Internacional, amparadas por relações internacionais e em uma cooperação entre as nações. Compostas principalmente de Estados Soberanos, as organizações internacionais podem atuar em diversos âmbitos, como o econômico e o social, mas o âmbito em que exerce maior influência, é notadamente o geopolítico.

Diante desses conceitos e da importância da ONU, é urgente que se possa identificar qual a classificação da mesma, pois assim, é mais conceituar a sua área de atuação e entender a influência que a mesma exerce dentro de inúmeros países e a nível internacional. A ONU sendo uma organização internacional deve estar preparada para lidar com diversos casos entre países como casos de corrupção. A corrupção é um problema de todos os países, logo uma organização internacional deve estar preparada para lidar com ele.

1. OBJETIVOS

O presente artigo aborda as estruturas internas da Organização das Nações Unidas (ONU), seus institutos e sua organização. A **questão central** da pesquisa é conceituar socialmente e historicamente a formação da ONU, a fim de compreender seu funcionamento e sua classificação dentro da esfera internacional.

O **objetivo geral** é verificar, compreender e apresentar as estruturas internas da Organização das Nações Unidas (ONU), seus institutos e sua organização e seus órgãos internos que no seu funcionamento visam alcançar a paz, buscando ao compreender a ONU verificar ao fim se tem na sua estrutura os aspectos característicos ou órgão que se aproxime ou assemelhe a um Tribunal de Contas Internacional ou capaz de acompanhar e punir atos de corrupção entre países. Para tanto, os objetivos específicos a serem desvendados são: a) Identificar a origem e a organização interna da ONU; b) Identificar a área de atuação da ONU na esfera internacional; c) Conceituar os organismos próprios da ONU bem como seu local histórico; d) Classificar a ONU dentro das conceituações obtidas no tópico anterior. E) Identificar se a ONU tem na sua estrutura órgão que se aproxime ou assemelhe a um Tribunal de Contas Internacional.

2. Materiais e Métodos

A pesquisa é documental e bibliográfica e tem como referencial teórico várias outras publicações e livros disponíveis sobre o assunto. Esta pesquisa trata de uma pesquisa contextual histórica por meio do uso de biografias e documentos. Através dos autores lidos a história da ONU bem como suas funções e demais atribuições foram conceituadas para uma posterior análise de quanto importante são estes órgãos para a manutenção da paz almejada pelo órgão internacional. Quanto aos métodos para aproximação do objeto da pesquisa, busca compreender a ONU e ao fim verificar se tem na sua estrutura os aspectos característicos ou órgão que se aproxime ou assemelhe a um Tribunal de Contas Internacional ou capaz de acompanhar e punir atos de corrupção. Quanto aos métodos para aproximação do objeto da pesquisa, busca compreender a ONU e ao fim verificar se tem na sua estrutura os aspectos característicos ou órgão que se aproxime ou assemelhe a um Tribunal de Contas Internacional. O método a ser utilizado na pesquisa é o Indutivo, a partir do texto base citado, para a compreensão da problemática abordada. Quanto à técnica de pesquisa será a pesquisa bibliográfica. Quanto à natureza dos dados é a documental.

Antes de se falar sobre a ONU, é necessário uma conceituação do que é corrupção. A corrupção, sendo um problema de grande impacto em nível internacional, é conceituada por vários autores, porém se torna claro que o fenômeno é de difícil explicação. Sousa (2016), entende por corrupção o abuso de funções por parte de políticos, funcionários públicos, agentes privados. Esta corrupção é feita mediante promessa ou aceitação de vantagem indevida. (SOUSA, 2016). Já para NYE (1967) corrupção é:

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

é o comportamento que se desvia dos deveres formais de um cargo público em razão de vantagens pecuniárias ou de status oferecidas a seu titular, familiares ou amigos íntimos; ou que viola normas que impedem o exercício de certas modalidades de influência do interesse de particulares, tais como: a) suborno (uso de recompensa para perverter o julgamento do ocupante de um cargo público); b) nepotismo (concessão de cargo público sem prévia avaliação do mérito do candidato); e c) peculato (apropriação ilegal de recursos públicos para uso particular)" (NYE, 1967, n.p)

É notável esta dificuldade em conceituar fenômeno. Atualmente, tão enlastrado na sociedade que se deve-se tomar cautela a falar sobre já que pode-se banalizar o conceito. Nos tópicos seguintes será tratado sobre a ONU e suas especificidades.

A Organização das Nações Unidas (ONU), a mais importante organização internacional, no que diz respeito à diplomacia, segurança e paz mundiais possui vários escritórios espalhados em grande parte do mundo, a exemplo dos instalados nas localidades mundiais, como em Genebra (Suíça), Viena (Áustria), Nairóbi (Quênia), Addis Abeba (Etiópia), Bangcoc (Tailândia), Beirute (Líbano) e Santiago (Chile) Brasil e sua sede é em Nova York, nos Estados Unidos. Neste sentido Xavier destaca.

A sede das Nações Unidas situa-se na First Avenue de Nova Iorque, nos Estados Unidos, embora o terreno e os edifícios sejam considerados território internacional. Tal significa que o terreno não pertence apenas a um país, neste caso aos anfitriões EUA, mas sim a todos os Estados-membros das Nações Unidas. Daí que as bandeiras de todos os membros estejam desfraldadas e dispostas por ordem alfabética, desde o Afeganistão até ao Zimbabué num arco-íris de cor e diversidade. (XAVIER, 2007, p. 49).

A importância da ONU é tal que cerca de 193 países são membros da ONU. Todos assinaram a Carta das Nações e se comprometem a seguir as recomendações do órgão. No desenvolvimento deste trabalho será abordado os principais órgãos internos da ONU bem como seu funcionamento e demais atividades para a manutenção da paz.

1. A LIGA DAS NAÇÕES, A UNCIO E A CRIAÇÃO DA ONU

Historicamente, a ONU, teve como precursora a chamada Liga das Nações, que foi criada logo após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), em 1919, sendo a primeira organização internacional a tentar reunir os países em objetivos comuns. A Liga das Nações, era fortemente ligada aos países vencedores da Primeira Guerra Mundial e, possuía como grande objetivo reunir todas as nações e organizá-las, a fim de manter a paz e evitar conflitos como a Primeira Guerra Mundial.

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Sendo assim, a Liga das Nações é considerada um grande fracasso, uma vez que, não conseguiu impedir o desenrolar de um novo conflito mundial, ou seja, não conseguiu evitar a

Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Portanto, em 1946, a Liga das Nações foi dissolvida, dando origem, mais tarde, a ONU, que, embora possuísse uma organização muito parecida com a da Liga das Nações, teve êxito ao impedir um novo conflito em escala global.

Por mais aspectos negativos que se identifiquem no percurso da SDN, há um aspecto positivo que, por si só, é suficientemente convincente como argumento válido: a consciência, na vivência dos povos e dos Estados, de uma necessidade histórica e moral em se associarem os Estados num fórum comum de discussão e resolução de problemas e interesses comuns a toda a Humanidade, como sendo a manutenção da paz e a promoção da cooperação internacional nas questões económicas e sociais. (XAVIER, 2007, p. 25).

As discussões para a criação da ONU, iniciaram-se antes mesmo do fim da guerra, em fevereiro de 1945, durante a Conferência de Yalta na Crimeia (União Soviética), onde Franklin Roosevelt, Winston Churchill e Josef Stalin, reuniram-se.

Na sequência da conferência Anglo-Americano-Soviética (representações de Churchill, Roosevelt e Stalin, respectivamente) da Crimeia, e com o objectivo de debater com mais profundidade algumas questões ainda pendentes, são concluídos, de 3 a 11 de Fevereiro de 1945, os acordos de Yalta.” (XAVIER, 2007, p. 28).

Posteriormente, entre os dias 25 de abril e 26 de junho, cerca de 50 países se reuniram em São Francisco, nos Estados Unidos, para redigir e assinar a Carta das Nações. A chamada Conferência das Nações Unidas sobre Organização Internacional (UNCIO), foi presidida pelo diplomata estadunidense Alger Hiss, em uma praça no centro de São Francisco, denominada “UN Plaza”. Entre esses países reunidos, destacam-se os Estados Unidos, a União Soviética (atual Rússia), o Reino Unido, além de China e França, os países vencedores da Segunda Guerra Mundial. O documento foi oficializado em 24 de outubro de 1945, que, inclusive, é considerado o Dia das Nações Unidas.

2. ESTRUTURA INTERNA DA ONU

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

A ONU é uma organização internacional, intergovernamental que, além de se constituir para gerar a manutenção da paz e da segurança internacionais, possui inúmeros outros objetivos enunciados em sua Carta, que se relacionam com uma gama de diferentes áreas: econômica, social, política, militar, humanitária, cultural ou técnico-científica.

A organização foi estabelecida por meio de um ato de direito internacional, um Tratado ou Convenção Internacional que vincula os Estados-membros a não tornarem-se signatários de outros atos de direito internacional que violem as suas obrigações com a organização. É também, dotada de uma constituição, a Carta das Nações Unidas, que busca regulamentar as relações entre os Estados, além de possuir personalidade jurídica, ou seja, diante do fato de possuir órgãos e instituições próprias, é considerada juridicamente autônoma.

A Carta das Nações Unidas é constituída de um preâmbulo, 111 artigos (divididos em 19 capítulos) e um anexo de 70 artigos (divididos em cinco capítulos).

A ONU encontra-se dividida em seis órgãos, que se concentram em funções específicas e voltadas para os objetivos da organização e, embora trabalhem separadamente, há uma grande comunicação entre os mesmos. Dentro desses seis órgãos principais, a ONU, possui subdivisões de atuações que incluem órgãos, departamentos, escritórios, entre outros. Há 15 agências especializadas, que atuam nas mais diversas áreas como, na agricultura, aviação, saúde e finanças.

Secretariado Geral da ONU

O Secretariado Geral da ONU é o órgão administrativo responsável por comandar as políticas e projetos estabelecidos pela organização. Seu escritório está localizado na sede da ONU, em Nova Iorque, nos Estados Unidos.

Seus funcionários internacionais, respondem unicamente a ONU e o mais importante deles é o Secretário-Geral, participa das reuniões realizadas pelos outros órgãos da ONU, elabora relatórios anuais apresentados à Assembleia Geral, com o intuito de descrever os projetos da organização, e deve convocar o Conselho de Segurança sempre que um assunto que possa ser uma ameaça à segurança internacional estiver em evidência e, por fim, deve prestar bons ofícios.

O Secretário-Geral da ONU é indicado pela Assembleia Geral da ONU, onde deve receber, no mínimo, nove votos favoráveis. O mandato é de 5 anos, com possibilidade de reeleição. O atual Secretário-Geral da ONU é António Guterres, reeleito em 18 de junho de 2021.

A Assembleia Geral da ONU (AG)

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

A Assembléia Geral da ONU é a principal assembléia deliberativa e órgão político e representativo da organização, formada por todos os Estados-membros e dirigida por um presidente eleito entre os países. Suas principais funções são deliberar acerca de questões internacionais abrangidas pela Carta e auxiliar na definição de normas e na codificação do direito internacional.

De acordo com a Carta das Nações Unidas, a Assembléia Geral pode aprovar o orçamento das Nações Unidas, elegerem os membros não permanentes do Conselho de Segurança e os membros de outros conselhos e órgãos. A ONU pode também, nomear o secretário-geral, discutir e fazer recomendações acerca dos princípios gerais de cooperação para manter a paz e a segurança internacionais e acerca de quaisquer assuntos dentro do âmbito da Carta ou que afetem os poderes e funções das Nações Unidas.

A organização pode ainda, iniciar estudos a fim de promover a cooperação internacional, o desenvolvimento e a codificação do direito internacional e dos direitos humanos, além fazer recomendações para a resolução pacífica de situações conflituosas, analisarem relatórios do Conselho de Segurança Nacional e dos demais órgãos da organização e, por fim, pode tomar medidas em casos de ameaça, violação da paz e atos de regressão.

Conselho Econômico e Social da ONU (CES)

O Conselho Econômico e Social da ONU (CES ou ECOSOC sigla em inglês) se reúne desde 23 de janeiro de 1946 e é uma entidade especializada da ONU, ou seja, o Conselho Econômico e Social é tido pela ONU como um subsistema já que é hierarquicamente organizado com comitês permanentes e comissões técnicas que integram o Conselho Econômico e Social. A coordenação de outras agências especializadas no campo socioeconômico também fica ao encargo do CES. Atualmente o CES coordena 15 agências que estão relacionadas à área econômica e social.

Estas agências são órgãos intergovernamentais sendo em sua maioria com funcionamento permanente. Já outras agências podem ter apenas caráter pontual elaboradas apenas para problemas específicos.

O CES promove relatórios, discute questões relacionadas a cooperação econômica, promove debates e orienta recomendações a países além de estabelecer acordos com organizações interessadas em se vincular as Nações Unidas segundo o artigo 63º da Carta das Nações Unidas. A Carta das Nações Unidas, promulgada pelo presidente Getúlio Vargas ainda em 1945, estabelece em seu Artigo 57 que:

As várias entidades especializadas, estabelecidas por acordos intergovernamentais, com amplas atribuições internacionais, estipuladas em seus instrumentos básicos, nos terrenos econômico, social, cultural, educacional, sanitário e conexos, serão vinculadas as Nações Unidas, de acordo com as disposições do art. 63.

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

O CES é tido como um dos seis principais órgãos constitucionais da ONU em sua Carta das Nações Unidas. Os outros órgãos são a Assembleia-geral (AG), o Conselho de Segurança (CS), o Conselho de Tutela (CT), o Tribunal Internacional de Justiça (TIJ) e o Secretariado. É o órgão AG que decide e elege os representantes do Conselho Econômico e Social.

O conselho é composto por 54 membros eleitos a cada três anos pela Assembléia Geral da ONU que leva em conta critérios geográficos para a eleição. Cada país tem um representante e este representante tem peso de voto equivalente a 1. As questões importantes são votadas onde é necessário dois terços de votos favoráveis.

O Conselho Econômico e Social é dividido em regiões centrais do globo. São elas: a Comissão Econômica para a Europa (sede em Genebra), a Comissão Econômica para a Ásia e o Pacífico (sede em Bangkok), a Comissão Econômica para a América Latina (sede em Santiago no Chile), a Comissão Econômica para a África (sede em Adis Abeba) e a Comissão Econômica e Social para a Ásia Ocidental (sede em Amã).

Conselho Econômico e Social – Função e poderes

No capítulo X da Carta das Nações Unidas, segundo o artigo 62, o Conselho Econômico e Social determina algumas funções do CES entre elas:

1. O Conselho Econômico e Social fará ou iniciará estudos e relatórios a respeito de assuntos internacionais de caráter econômico, social, cultural, educacional, sanitário e conexos e poderá fazer recomendações a respeito de tais assuntos à Assembléia Geral, aos Membros das Nações Unidas e às entidades especializadas interessadas.
2. Poderá, igualmente, fazer recomendações destinadas a promover o respeito e a observância dos direitos humanos e das liberdades fundamentais para todos.
3. Poderá preparar projetos de convenções a serem submetidos à Assembléia Geral, sobre assuntos de sua competência.
4. Poderá convocar, de acordo com as regras estipuladas pelas Nações Unidas, conferências internacionais sobre assuntos de sua competência.

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Já em seu artigo 64, é estabelecido que o CES pode entrar em contato e solicitar relatórios as organizações especializadas que coordena a fim de determinar se estas organizações estão cumprindo as recomendações indicadas pelo CES. Caso favorável ou desfavorável, o Conselho Econômico e Social pode entrar em contato e comunicar a Assembléia Geral sobre os pareceres. No artigo 66º da Carta das Nações Unidas é determinado que:

1. O Conselho Econômico e Social desempenhará as funções que forem de sua competência em relação ao cumprimento das recomendações da Assembléia Geral.
2. Poderá mediante aprovação da Assembléia Geral, prestar os serviços que lhe forem solicitados pelos Membros das Nações Unidas e pelas entidades especializadas.
3. Desempenhará as demais funções específicas em outras partes da presente Carta ou as que forem atribuídas pela Assembléia Geral.

O CES é um local para a discussão de assuntos econômicos e sociais internacionais, onde os seus representantes formulam recomendações políticas aos Estados e a própria ONU. Além disso, o órgão auxilia na organização de conferências internacionais, fora o trabalho desempenhado com as agências especializadas e demais órgãos vinculados ao CES. O Conselho é o único responsável por elaborar e aprovar o regulamento interno, o calendário de sessões e o presidente do órgão. Também seguindo o Artigo 68, o CES pode criar comissões para assuntos econômicos e sociais, para proteção dos direitos do homem e outras comissões necessárias. O CES coordena ainda cerca de 1500 Organizações Não Governamentais (ONG's) que mantêm relacionamentos com a ONU.

O Conselho Econômico e Social trata de problemas internacionais que possam originar inquietação, atritos e descontentamento entre os governos. A jurisdição deste Conselho foi baseada pela Conferência de Dumbarton Oaks, porém os seus poderes foram aplicados somente na Conferência de São Francisco onde a Declaração das Nações Unidas foi veiculada em 1942. Na época os assuntos pertinentes e discutidos pelo CES eram desemprego massivo provocado pela Primeira Guerra Mundial e barreiras comerciais, também em decorrência da guerra.

Criticas ao CES

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Há uma pressão desde 1994 da comunidade internacional que o Conselho Econômico e Social incentive mais o desenvolvimento. Em 1995 e 1996, nos encontros do G-7 os países expressaram essa preocupação com a questão econômica do mundo. Os países crêem que o Conselho Econômico deveria ser mais assertivo em relação as estratégias e que os programas e agências fossem revistos se houvesse necessidade, para atingir o objetivo de desenvolvimento econômico.

Existem propostas para a criação de conselhos de segurança para um maior desenvolvimento econômico no mundo, no entanto as propostas mais concretas neste campo incluem a criação de um conselho de segurança econômico, ou a criação de uma sessão econômica do Conselho de Segurança, e uma maior coordenação entre os órgãos do sistema ONU que lidam com questões socio-econômica entre o Conselho Econômico e Social e as agências especializadas.

Conselho de Segurança da ONU (CS)

Formado por 15 membros, sendo 5 permanentes – Estados Unidos, França, Reino Unido, Rússia e China – e 10 rotativos, eleitos pela Assembleia Geral, por um mandato de 2 anos, contando ao final, com o ano do fim de seus mandatos – Estônia (2021), Índia (2022), Irlanda (2022), Quênia (2022), México (2022), Níger (2021), Noruega (2022), São Vicente e Granadinas (2021), Tunísia (2021) e Vietname (2021).

Com sede em Nova Iorque, nos Estados Unidos, o CS, reuniu-se pela primeira vez em 17 de janeiro de 1946, e é considerado o principal órgão do dispositivo constitucional da ONU, pois é o único órgão com carácter permanente previsto na Carta. Seus membros, devem estar preparados para se reunir a qualquer momento, seja por requerimento de um dos membros, seja para discutir questões de urgência.

A eleição dos membros obedece dois critérios, o primeiro observando uma distribuição geográfica equitativa, ou seja, todos os continentes deverão ser representados e, o segundo, refere-se a potencial contribuição dos países escolhidos para a manutenção da paz e segurança internacionais.

Suas funções envolvem, manter a paz e segurança internacionais, coordenar as missões de paz, investigar qualquer situação conflituosa que possa tomar proporções internacionais, recomendar o ingresso de novos membros na ONU e, à Assembleia Geral, a eleição de um novo Secretário-Geral, produzir planos de suspensão ou regulamentação de armamentos, incentivar o diálogo entre os países, recomendar a expulsão de Estados-membros da ONU, eleger membros da Corte Internacional de Justiça, entre outras.

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Qualquer tema de competência do CS, deve passar por uma discussão e uma votação entre todos os membros. Cada um dos membros tem direito a um voto, sendo que acerca de questões de procedimento, é necessário o voto de 9 dos 15 membros. Já com relação às questões de fundo, também é necessário 9 votos, incluindo os votos dos 5 Estados-membros permanentes.

Dentro da estrutura do CS, o protagonismo dos 5 países permanentes, é evidente. Esses países, fazem parte dos chamados “Vencedores” da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). A eles, é cedido o poder de veto e a permanência indeterminada no Conselho, que apenas mudaria diante de uma reforma na estrutura do Conselho. Dois dos mais importantes membros permanentes, a Rússia e os Estados Unidos são, notoriamente rivais em interesses. Essa situação, reflete sobre as decisões do Conselho, uma vez que se uma decisão não agrada os Estados Unidos, por exemplo, o país vota contra e o projeto é arquivado. O mesmo ocorre com a Rússia e a China.

As Nações Unidas precisam, em muitos aspectos, de reformas de maneira que seja uma organização mais eficaz. Para que seja mais ligada aos tempos de hoje, e não aos tempos que corresponderam à sua formação [...]. (António Guterres, durante a XI Conferência de chefes de estado e de governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, 2016).

Albânia, Brasil, Gabão, Gana e Emirados Árabes Unidos, em votação no dia 11/06/2021, lugares no Conselho de Segurança da ONU, com um mandato de 2 anos, que terá início em 1º de janeiro de 2022. Os países anteriormente citados, ocuparão o lugar da Estônia, Níger, São Vicente e Granadinas, Tunísia e Vietname, cujo mandato termina ao final deste ano (2021). Para um mundo melhor é necessária uma reforma das Nações Unidas. Isto vai exigir coragem e determinação segundo o autor Adams. Se o Brasil quer um assento permanente no Conselho de Segurança precisa liderar as mudanças. (ADAMS, 2013).

Conselho de Tutela da ONU (CT)

Foi estabelecido pela Carta, em 1945, a fim de supervisionar internacionalmente 11 Territórios Fiduciários, que estavam, inicialmente, sob a administração de 7 Estados-membros. A intenção, era produzir as melhores condições para que esses territórios alcançassem a autodeterminação, a autogovernança e a independência.

Esses 11 territórios, faziam parte das 21 colônias Alemãs e Otomanas, que foram transformadas em mandatos. Há três tipos de membros: os membros permanentes do CS; os membros eleitos (por três anos); e os Estados que administram os territórios sob tutela.

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Com a independência do Palau – um dos arquipélagos da Micronésia – e, a entrada como Estado-membro, um mês depois, do último território sob tutela da ONU, em 25 de maio de 1994, por resolução adotada, o Conselho suspendeu as reuniões anuais, estabelecendo que as reuniões podem ser solicitadas pelo seu presidente, ou a pedido da maioria dos seus membros, da Assembleia Geral ou do Conselho de Segurança. Sendo assim, em 1 de novembro de 1994, o Conselho de Tutela, suspendeu as suas atividades.

Tribunal Internacional de Justiça (TIJ)

Durante a Conferência de São Francisco, em julho de 1945, um Comité de Juristas, inclui na Carta o Estatuto do Tribunal Internacional de Justiça na Carta como o principal órgão judiciário das Nações Unidas. Em fevereiro de 1945, foram eleitos 15 juízes, com mandato de 9 anos e possibilidade de reeleição, pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Segurança. A principal função deste órgão é de resolver conflitos jurídicos a ele encaminhados pelos Estados e emitir pareceres sobre questões jurídicas apresentadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas, pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas ou por órgãos e agências especializadas acreditadas pela Assembleia da ONU, de acordo com a Carta das Nações Unidas (NOVO, 2017).

A sede do TIJ, localiza-se no Palácio da Paz em Haia, nos Países Baixos, desde 18 de abril de 1947. Seu primeiro caso, relativo ao estreito de Corfu, ocorreu em 22 de maio de 1947. O TIJ, atende os casos apenas dos Estados. Em uma primeira instância, pode resolver litígios entre Estados-membros, em uma segunda instância, pode resolver litígios entre um Estado-membro e um Estado que não é membro, mas aceita a competência do TIJ. Os Estados não são obrigados a comparecerem perante o tribunal, mas as sentenças vinculam a todos os envolvidos.

No entanto, percebe-se que nem sempre as decisões emanadas deste órgão terão o efeito jurídico esperado. Em primeiro, porque as decisões judiciais emanadas pela Corte se sujeitam à aceitação por parte dos litigantes. Sendo assim, caso não venha a ser acordado o reconhecimento da jurisdição internacional da Corte para solucionar o litígio, não terá ela competência para tanto, razão pela qual, estará sujeita a desmandos de algumas das grandes potências. (NOVO, 2017,n. p).

Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)

Com sede em Viena, na Áustria, a AIEA, foi fundada em 29 de julho de 1957, com a proposta de garantir a segurança do uso de energia atômica no mundo, além de controlar o uso de ogivas nucleares. A proposta, foi apresentada em 8 de dezembro de 1953, pelo então presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, pois o país temia que, durante a Guerra Fria (1947-1991), a União Soviética utiliza-se ogivas nucleares em um confronto direto com os EUA.

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Os objetivos da organização são, coibir o uso de energia atômica para fins militares, impedir o desenvolvimento de ogivas nucleares, promover técnicas mais seguras e o uso mais pacífico da energia nuclear e desenvolver formas ambientalmente seguras para tratamento do lixo radioativo.

A agência possui laboratórios de pesquisa na Áustria, em Mônaco e na cidade de Trieste na Itália. Contando com 137 países-membros, que se reúnem anualmente em uma Conferência Geral, onde elegem 35 membros para compor o Conselho de Governadores que, por sua vez, reúnem-se 5 vezes ao ano. Caso o Conselho de Governadores, verifique uma violação do tratado de não-proliferação nuclear, essa violação é transmitida ao Conselho de Segurança da ONU, que tomará as medidas cabíveis.

Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

O BIRD, juntamente com a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), é uma instituição ligada ao Banco Mundial, que foi criada em 1944, com o intuito de ceder empréstimos aos países europeus destruídos pela Segunda Guerra Mundial. Sua intenção é promover a qualidade de vida no mundo.

A instituição é dirigida por uma equipe de pessoas de diversos países que integram o Banco Mundial e, atua cedendo empréstimos à juros baixos ou mesmo sem juros, à países com antecedentes de crédito respeitáveis. O BIRD ainda promove intercâmbio de conhecimento técnico e programas de preservação ambiental. A fiscalização do BIRD ocorre por meio de relatórios recolhidos pelo Banco Mundial.

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

Criada em 1945, a FAO, atua no combate à fome e a pobreza, através de melhorias da segurança alimentar e do desenvolvimento agrícola, dentro de seu fórum político. Trabalha em parceria com outras agências internacionais e com os governos dos países, a fim de desenvolver projetos de assistência técnica na área agrícola e em todos os setores primários da agricultura.

A FAO, possui 5 oficinas regionais e 78 escritórios nacionais, além de contar com cerca de 191 países-membros. No Brasil, os principais programas realizados em parceria com o governo federal são o Programa Fome Zero, o Programa Nacional de Florestas (PNF), o Programa de Organização Produtiva de Comunidades (PRODUZIR), o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), entre outros.

Organização da Aviação Civil Internacional (OACI)

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

A OACI, foi criada pelos Estados Unidos, em 4 de abril de 1946, durante a Conferência Internacional de Aviação Civil de Chicago, que contou com a presença de 52 nações, objetivando o desenvolvimento seguro da aviação civil mundial, por meio do estabelecimento de Normas e Práticas Recomendadas SARPs (do inglês: *Standard and Recommended Practices*) e através de políticas de segurança, regularidade e eficiência dessas áreas, além de programas de sustentabilidade e proteção ambiental.

Com 193 Estados-membros, sendo o Brasil um dos membros fundadores, a OACI, possui sede em Montreal, no Canadá e, trata de aspectos técnicos e operacionais da aviação civil internacional, como operação de aeronaves, aeródromos, serviços de tráfego aéreo, investigação de acidentes e licença pessoal.

Sua estrutura, conta com a Assembleia, formada por todos os Estados-membros, que se reúnem a cada três anos para: a) elaborar as diretrizes a serem seguidas nos próximos três anos; b) aprovar o orçamento; c) revisar trabalhos técnicos, legais, econômicos e administrativos da Organização; d) aprovar as emendas aos anexos da Convenção de Chicago.

O segundo órgão da OACI é o Conselho que é composto por 36 Estados-membros, eleitos pela Assembleia a cada três anos. Suas funções envolvem adotar as Sarpas e incorporá-las aos Anexos da Convenção de Chicago, indicar o Secretário-Geral, administrar o orçamento e convocar a Assembleia. Atua através de seus comitês, como o Comitê de Transporte Aéreo, o Comitê de Finanças, o Comitê sobre Interferência Ilícita e o Comitê de Cooperação Técnica.

Por fim, tem-se o terceiro órgão, denominado Comissão de Navegação Aérea (ANC), que possui como função, administrar os assuntos técnicos da Organização, como a elaboração e adoção de normas que seguem as recomendações da SARP's.

Organização Marítima Internacional (OMI)

Fundada em 17 de março de 1948, a principal função da IMO, é regulamentar os padrões de proteção e segurança no transporte marítimo mundial, além de combater a poluição dos oceanos. Formada por 174 países-membros, signatários da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição Causada por Navios (MARPOL), a IMO, também é responsável por lidar com questões como a construção dos navios, tripulações, equipamentos, operações em geral e processos de descarte.

Organização Meteorológica Mundial (OMM)

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

A OMM, foi fundada em 1950 e em 1951, passou a fazer parte da ONU, sendo uma agência especializada e voltada para a Meteorologia (tempo e clima), a hidrologia operacional e as ciências geofísicas. A OMM deve facilitar a cooperação internacional na criação de agências de observações geofísicas voltadas para fins meteorológicos e deve promover a criação de centros de prestação de serviços meteorológicos e de divulgação de informações relacionadas.

Além disso, a OMM possui a função de auxiliar na aplicação de dados meteorológicos nos setores de aviação, navegação, problemas de água, agricultura e outras atividades humanas, de promover a cooperação dos serviços Meteorológicos e Hidrológicos e, por fim, de incentivar a investigação e formação em meteorologia. Composta por 189 países-membros, sendo o Brasil um Estado-membro desde a sua criação, a OMM, possui sede em Genebra, na Suíça.

Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)

Fundada em 14 de julho de 1967, a OMPI, é um organismo da ONU, com sede em Genebra, na Suíça, que possui como intuito de promover o respeito pela propriedade intelectual, que inclui marcas, patentes, registro geográfico. Basicamente, promove o uso desses meios para fins de venda, transferência e cessão, a fim de desenvolver a estabilidade dos negócios e evitar usurpações, abusos e distorções.

Com 180 países-membros, sendo o Brasil um dos signatários, a OMPI atua fortalecendo a legislação e as instituições, com o auxílio de acordos e Tratados multilaterais. Atualmente, administra por volta de 27 tratados internacionais, sua estrutura conta com uma Assembleia, comitês e grupos de trabalho. O atual Diretor-Geral é Francis Gurry.

Organização Mundial de Saúde (OMS)

Fundada em 7 de abril de 1948, a OMS, com sede em Genebra, na Suíça, possui como maior objetivo promover o acesso à saúde qualidade à todos os indivíduos. Segundo os Registros Oficiais da OMS (1948), o conceito de saúde de qualidade seria “um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas como a ausência de infecções ou enfermidades”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Órgãos internacionais são de extrema importância para a manutenção de bens comuns estabelecidos pelas nações. A Organização das Nações Unidas (ONU) atualmente é a mais importante organização do tipo já que tem 193 membros e é composta por Estados Soberanos que atuam no órgão visando objetivos comuns como a paz, a melhoria na economia e a segurança de todos os países.

No que diz respeito à diplomacia, a ONU atua como mediadora de embates entre países e promove recomendações visando o bem comum. Esta associação de Direito Internacional busca sempre a cooperação entre as nações utilizando de sua influência geopolítica.

Historicamente a Liga das Nações precedeu a ONU, ainda há influências da Liga das Nações em suas estruturas. A Carta das Nações Unidas redigida em 1945 mostra a necessidade crescente dos países em se preocuparem com o bem comum a nível internacional.

Esta Carta ainda é adotada pelos países que compõem a ONU e contém diretrizes de como agir em certos assuntos de ordem econômica por exemplo, mas explicita principalmente qual o funcionamento da ONU. Seus objetivos derivam das principais preocupações dos países. A área econômica, social, política, militar, humanitária, cultural e técnico-científica são os motivos de suas principais conferências anuais.

A ONU apresenta seis órgãos principais e demais grupos específicos que se reportam a estes órgãos. No artigo foram tratados dos 18 órgãos mais importantes da ONU. Os seis principais são a: Assembleia Geral, o Conselho Econômico e Social, o Conselho de Segurança, o Conselho de Tutela, o Secretariado e a Corte Internacional de Justiça.

O Secretariado Geral da ONU é o órgão administrativo responsável por comandar as políticas e projetos estabelecidos pela organização. Seus funcionários internacionais, respondem unicamente a ONU e o mais importante deles é o Secretário-Geral.

Já a Assembleia Geral da ONU é a principal assembleia e órgão político e representativo da organização, formada por todos os Estados-membros. Suas principais funções são: discutir questões internacionais de temáticas presentes na Carta e auxiliar na definição de normas e no direito internacional.

O Conselho Econômico e Social promove relatórios e debates, discute questões relacionadas a cooperação econômica e orienta recomendações a países além de estabelecer acordos com organizações interessadas em se vincular às Nações Unidas segundo o artigo 63º da Carta das Nações Unidas.

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Já o Conselho de Segurança zela pela segurança internacional e para isto promove debates para discutir sobre quaisquer problemas que possam perturbar a paz internacional. O Conselho de Tutela, estabelecido na Carta das Nações já em 1945 no seu Capítulo XIII, supervisiona territórios que estão sob sua tutela a fim de proteger os povos habitantes destes locais tutelados. Já a Corte Internacional de Justiça é responsável por zelar juridicamente por conflitos entre estados, sendo o principal órgão internacional que trata destes assuntos.

Há outros órgãos menores na ONU que desempenham um papel importante e mais direcionado dentro da organização. O Conselho de Segurança da ONU é o principal órgão pois é o único com caráter permanente na carta. O Brasil foi incluído como membro do conselho em julho deste ano e iniciará o mandato em 2022. Será um grande desafio para o Brasil já que haverá mudanças neste sentido.

O Conselho de Tutela da ONU supervisiona internacionalmente territórios a fim de produzir melhores condições para o crescimento, a autodeterminação, a autogovernança e a independência destes estados que no momento necessitam da tutela da ONU.

A Agência Internacional de Energia Atômica, fundada em 1957, trata do uso de energia atômica no mundo, além de coibir o uso da energia atômica para usos militares, impedir o desenvolvimento de armas nucleares e promover técnicas mais seguras de tratar do lixo radioativo.

Já o BIRD faz parte do Banco Mundial e da ONU. Criado em 1944 com o objetivo de proporcionar empréstimos aos países europeus destruídos pela Segunda Guerra Mundial. Há também a Organização Marítima Internacional que visa estabelecer padrões de proteção e segurança no transporte marítimo.

Outro órgão que o Brasil faz parte dentro da ONU é a Organização da Aviação Civil Internacional. Com o objetivo de desenvolver a aviação segura mundial o órgão lançou normas e políticas públicas de segurança nas linhas aéreas. Todos os países participam da OACI, mas o Brasil é um dos membros fundadores desde 1946.

Este artigo discorreu sobre a Organização das nações Unidas e seus órgãos específicos. Historicamente, a sua formação está baseada em um espírito humanitário levantado após a Segunda Guerra Mundial onde todos os países perceberam a necessidade de serem mais cooperativos.

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

O objetivo geral foi atingido à medida que através da apresentação da estrutura interna da organização, seus órgãos internos e seu funcionamento possibilitaram a compreensão de como o órgão alcança o seu objetivo maior que é a paz internacional. Para tanto, os objetivos específicos auxiliaram neste processo. A identificação da origem da ONU e a sua organização interna possibilitaram o entendimento do funcionamento do órgão. A identificação da área de atuação da ONU na esfera internacional possibilitou olhar seu alcance e seu respeito como órgão de direito internacional.

O artigo obteve o seguinte resultado: A ONU, devido seus longos anos de interação com os países, através de sua estrutura política forte baseada na democracia, cobra posicionamentos e vigia as nações visando o bem comum. Os países que a financiam sabem que podem contar com o auxílio da organização.

A organização que completou 75 anos em 2020 atua de forma pontual em conflitos e embates de nível internacional. A ONU alcança seu objetivo maior que é a paz através de diplomacia e do bom funcionamento interno de seus órgãos. Cada órgão funciona de forma independente da organização e tem controle sobre outros pequenos órgãos da mesma temática fazendo com que todos sejam vigiados.

De fato, é um assunto complicado pois almejar a paz em nível internacional necessita de uma estrutura forte e vigilante. É visível que algumas áreas estão descobertas pela ONU como a corrupção. Em outros momentos o órgão precisa ser mais incisivo como na luta contra a pobreza e a proteção de países tutelados. Estes apontamentos, feitos com o objetivo de auxiliar na formação de uma organização mais forte, devem ser levados em conta para uma estruturação mais fortificada após a pandemia já que a pobreza, a corrupção e países necessitando de tutela aumentarão em nível considerável.

A ONU se prova plenamente capaz na resolução de conflitos em grande escala e promovendo a paz geral das nações. Mas em algumas áreas está negligenciando seus cuidados. A cooperação internacional é extremamente necessária para evitar conflitos, e isto a ONU com a sua estrutura consegue já que seu principal foco são assembleias, votações e debates em larga escala com países envolvidos em temáticas parecidas. Suas recomendações, seguidas ou não pelos países, visam promover a melhora da economia, da segurança e a paz internacional.

A ONU ainda precisa incluir a sociedade em geral em suas discussões como grupos étnicos específicos e mulheres. Também há a necessidade de mais transparência em seus órgãos, imparcialidade e comunicação de suas ações a sociedade.

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Há alguns anos é visível que a cooperação global vem se tornando mais difícil já que as visões intimistas dos países visando seu próprio crescimento atrapalham o crescimento da humanidade como um todo. A ONU deve zelar também pela paz, mas não só por ela. Negligenciar a prestação de contas e evitar a comunicação faz com que a cooperação mundial se torne mais deficitária.

Porém, após 75 anos de funcionamento, sem grandes reformas, é visível que o sistema da organização mereça alterações visando sua eficiência. Algumas áreas ao longo destes anos foram negligenciadas pela ONU, como exemplos citamos a prestação de contas, a atenção com grupos étnicos de minorias, o desemprego crescente no mundo e a economia. Para isto se faz necessário uma reforma de inclusão, a fim de abordar mais tópicos que antes não eram tão necessários e que agora se mostram urgentes como a corrupção internacional, a transparência, o mundo digital e demais assuntos. A organização é extremamente necessária para o globo por conta do nível de envolvimento com todas as questões em comum em todos os países. Afinal, nos estados desenvolvidos há fome assim como nos subdesenvolvidos, o que muda é a escala de atingidos.

E como **resultados** da pesquisa com relação a controle de contas e corrupção no âmbito internacional é possível identificar que a ONU não tem na sua estrutura órgãos, organismos, escritórios, atribuições com aspectos características ou órgão que se aproxime ou assemelhe a um Tribunal de Contas Internacional ou capaz de acompanhar e punir atos de corrupção entre países, mesmo sendo extremamente necessário, muito embora tenha a UNCAC que reconhece a importância da prevenção nos setores público e privado busca uma melhor cooperação entre os organismos nacionais e internacionais e com a sociedade civil, mas não é uma estrutura de controle de contas mesmo sendo um importante organismo são estes órgãos para a manutenção da paz almejada pelo órgão internacional.

Conclui-se que por meio desta pesquisa que é documental e bibliográfica e teve como referencial teórico várias outras publicações e livros disponíveis sobre o assunto que atingiu seu objetivo geral apresentado os vários conceitos relacionados as estruturas internas da Organização das Nações Unidas (ONU), seus institutos e sua organização e seus órgãos internos, verificando que em seu funcionamento o objetivo maior visa alcançar seu a paz, mas não tem na sua estrutura órgãos, organismos, escritórios, atribuições com aspectos características ou órgão de controle de contas eficaz, pois é extremamente necessária para o globo por conta do nível de envolvimento com todas as questões em comum em todos os países, destacando-se na Cooperação internacional

AGRADECIMENTOS

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

Agradeço a Deus, a organização do Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade e ao programa de doutorado de Ciências Sociais Aplicadas da UEPG e ao programa de doutorado de direito da Universidade Nova Lisboa de Portugal, Ao Tribunal de Justiça e ao Tribunal de Contas do Paraná por esta obra que visa uma singela contribuição ao conhecimento e a ciência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Nº 19.841, de 22 de Outubro de 1945.** Promulga a Carta das Nações Unidas, da qual faz parte integrante o anexo Estatuto da Corte Internacional de Justiça, assinada em São Francisco, a 26 de junho de 1945, por ocasião da Conferência de Organização Internacional das Nações Unidas. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/d19841.htm> Acesso em: 27 jul 2021.

BRASIL. **Decreto Nº 5.687, De 31 De Janeiro De 2006.** Promulga a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, adotada pela Assembléia-Geral das Nações Unidas em 31 de outubro de 2003 e assinada pelo Brasil em 9 de dezembro de 2003. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/d19841.htm> Acesso em: 30 jul 2021.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Relatório Mundial de Violência e Saúde. Genebra:

OMS, 2002. ONU - Organização das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Disponível em : . Acesso em :16 nov.2008.

NOVO, B, N. **A Corte Internacional de Justiça.** Revista Âmbito Jurídico. v.166. 2017. Disponível em: < <https://ambitojuridico.com.br/edicoes/revista-166/a-corte-internacional-de-justica/>> Acesso em: 28 jul 2021.

Nye, 1. S. Corruption and political development: a cost-benefit analysis. American Political Science Review, 61 (2):417-27, 1967.

SOUSA, L. **Corrupção.** Editora Fundação Francisco Manuel dos Santos. Portugal: Lisboa. 2016.

UNIC, Rio de Janeiro. **O Sistema das Nações Unidas.** 2014. Disponível em: < <http://unicrio.org.br/conheca-a-onu/organograma/>> Acesso em: 28 jul 2021.

Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
22 a 24 de setembro de 2021

WIKIPÉDIA. Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Apresenta conteúdo enciclopédico.

Disponível em: <

https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_das_Na%C3%A7%C3%B5es_Unidas

>. Acesso em: 23 Jul 2021

XAVIER, A. I. **ONU: A organização das Nações Unidas**. In: A Organização das Nações Unidas. Editora Humana Global. Coimbra: Portugal. 2007.

NOTAS DE FIM

O trabalho pode ser publicado como revista, livro ou anais a critério do editor.